

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ
COLEGIADO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PERFIL PROFISSIONAL E OCUPACIONAL DOS EGRESSOS
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ – UEA

ROSINEI YASMIN CARDOSO MORAES

TEFÉ, AM
2024

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ
COLEGIADO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PERFIL PROFISSIONAL E OCUPACIONAL DOS EGRESSOS
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ – UEA

ROSINEI YASMIN CARDOSO MORAES

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao colegiado de
Ciências Biológicas como requisito
para obtenção do grau de licenciado
em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme de
Queiroz Freire.

TEFÉ, AM
2024

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ
COLEGIADO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Perfil profissional e ocupacional dos egressos de Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores De Tefé – UEA, apresentado por Rosinei Yasmin Cardoso Moraes, em 23 de Fevereiro de 2024.

Banca de Avaliação

Prof. Dr. Yormaley Lopes Holanda

Universidade de Estado do Amazonas

Profa. Dra. Roseane de Paula Gomes Moraes

Universidade de Estado do Amazonas

Prof. Dr. Guilherme de Queiroz Freire

Universidade de Estado do Amazonas

TEFÉ, AM

2024



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ- CEST
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
ATA DE AVALIAÇÃO DE TCC - ARTIGO

Dados de Identificação

Nome da Aluno (a): **Rosinei Yasmin Cardoso Moraes**
Título do trabalho: **Perfil e destino ocupacional dos egressos de ciências biológicas do centro de estudos superiores de Tefé - UEA**

Nome do Professor Orientador: **Dr. Guilherme de Queiroz Freire**

Ano/Semestre: **2023/2.**

Turma: **8º Período**

Artigo (Resultado Final)
0,0 - 10,0
9,35

COMISSÃO EXAMINADORA

Roseane de Paula Gomes Moraes + Roseane Moraes
Guilherme Freire

Data: **23/02/2024.**

R. Gomes
Coordenadora do curso de Ciências Biológicas

Maria dos Anjos
Secretária Geral

Rosinei Yasmin Cardoso Moraes
Aluna

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Universidade do Estado do Amazonas - Reitoria
www.uea.edu.br
Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA.
Estrada do Bexiga, 1085 - Jerusalém
Fone/Fax: (97) 3343-3461/3343-3396
CEP: 69552-315 - Tefé/Amazonas

SUMÁRIO

RESUMO	5
ABSTRACT	6
INTRODUÇÃO	7
MATERIAIS E MÉTODOS	10
Área de Estudo	10
Levantamento de dados	11
Análise de dados	11
RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
Perfil geral dos que responderam o questionário	13
Da dinâmica de formação do curso	13
Contato com egressos.....	14
Do ingresso na carreira profissional.....	15
Da questão salarial	16
Da Qualificação profissional.....	17
Da atuação profissional.....	18
Perfil profissional do egresso	21
CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23
APÊNDICE A	25

RESUMO

O estudo com egressos emerge como uma estratégia essencial na avaliação das instituições de ensino superior, fornecendo dados cruciais sobre a efetividade dos programas acadêmicos e o desempenho dos ex-alunos no mercado de trabalho. Todavia, a falta de trabalho com egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas, campus Tefé, não permite a compreensão do perfil, caminhos profissionais e influência na sociedade de seus egressos. Diante dessa lacuna, este estudo contactou os egressos do curso com o objetivo de compreender os efeitos da graduação na vida profissional dos egressos bem como compreender onde estão atuando e que carreiras trilharam após a graduação. O estudo envolveu os egressos do curso de Ciências Biológicas do CEST-UEA formados entre 2005 e 2023. Os dados foram obtidos através de um questionário online. A amostra teve 141 participantes do total de 266 formados. O perfil traçado mostra que os egressos do curso em sua maioria reconhecem que o curso teve um papel significativo em suas carreiras, porém passa por dificuldades para encontrar emprego na área, principalmente devido à escassez de oportunidades e a falta de experiência profissional. Tiveram um aumento salarial em comparação ao que recebiam antes da formação, porém fica evidente que os salários destes não alcançaram as expectativas desejadas em comparação com o piso salarial, tanto do professor quanto do pesquisador. Também é notável que o curso motiva os egressos a prosseguirem com sua qualificação acadêmica, já que a maioria optou por continuar seus estudos, com a especialização sendo a escolha da maioria, seguida pelo mestrado e doutorado em áreas diversificadas. O maior interesse é para as áreas do Ensino, Ecologia, Zoologia e Botânica. Estão atuando na área do curso em várias localidades, especialmente no Estado do Amazonas, com destaque para Tefé e Manaus. Os egressos que seguiram carreira docente estão atuando principalmente em redes municipais e estaduais, principalmente com o Ensino Fundamental.

ABSTRACT

The study with graduates emerges as an essential strategy in the evaluation of higher education institutions, providing crucial data on the effectiveness of academic programs and the performance of alumni in the job market. However, the lack of studies with graduates from the Biological Sciences course at the Amazonas State University, campus Tefé, does not allow for an understanding of the profile, professional paths, and influence on society of its graduates. Faced with this gap, this study contacted graduates of the course and aimed to understanding the effects of graduation on their professional lives as well as understanding where they are working and what careers they pursued after graduation. The study involved graduates of the Biological Sciences course at CEST-UEA who graduated between 2005 and 2023. Data were obtained through an online questionnaire. The sample consisted of 141 participants out of a total of 266 graduates. The profile drawn shows that the majority of graduates recognize that the course played a significant role in their careers, but they encounter difficulties in finding job, mainly due to a lack of opportunities in the area and poor professional experience. They experienced increase in salary compared to what they received before graduation, but it is evident that did not meet the expectations compared to the minimum wage. It is also notable that the course motivates graduates to continue their academic qualifications, as most chose to continue their studies, with specialization, followed by a master's and doctor degrees, with the areas of greatest interest being Education, Ecology, Zoology, and Botany. They are working in the course area in several locations, especially in the Amazonas State, with emphasis on Tefé and Manaus. Graduates who pursued a teaching career are working mainly in municipal and state networks, mainly in Elementary Education.

INTRODUÇÃO

A avaliação da Educação Superior no Brasil se dá pela busca de qualidade (Marques et al., 2018). Apesar de a ideia de “qualidade” seja algo difícil de ser definida, não há dúvida que a avaliação dos resultados dos processos formativos fornece indicativos importantes que permitem uma aproximação dessa qualidade.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é um mecanismo de avaliação criado pelo Ministério da Educação do Brasil, regido pela Lei 18.861/2004, que tem o objetivo de fazer a avaliação das instituições, dos cursos e desempenho dos estudantes. Este sistema de acompanhamento, segundo BESE (2007), ocorre em três modalidades: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), através da autoavaliação e avaliação externa; Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG), que acontece por meio de instrumentos e procedimento que incluem visitas in loco de comissões externas; e Avaliação do Desempenho do Estudante (ENADE), uma avaliação aplicada aos estudantes no final primeiro e último ano do curso.

Dentre estas formas de avaliação de instituições temos a avaliação de instituições utilizando egressos. Este sistema utilizando egressos pode entrar na modalidade (Avalies), pois é organizada por comissões da própria instituição. Esta estratégia de acompanhamento é tão eficiente que COELHO (2010) explica que, em 2006, foi efetivado pelo MEC a incorporação dos egressos no processo de avaliação institucional, através da Portaria nº 300, que se refere aos instrumentos de avaliação externa do SINAES na qual, destaca que os egressos devem ser contemplados com políticas de acompanhamento e programas de educação continuada voltada para os ex-alunos.

Os egressos são uma fonte privilegiada de informações. A avaliação sistemática e contínua de programas de graduação utilizando egressos, para Lordelo e Dazzani (2012), pode ser um instrumento fundamental para se alcançar melhores resultados e oferecer um melhor monitoramento dos recursos neles aplicados, além de fornecer aos formuladores de políticas sociais e aos gestores de programas de ensino superior, informações importantes para a formulação de políticas mais consistentes e para uma gestão pública mais eficiente.

Segundo SILVEIRA (2009) os estudos com egressos permitem ver como os formados efetivamente se apropriam das informações, habilidades e ferramentas supostamente oferecidas pelo programa educativo, fornecendo informações relevantes, como inserção de ex-alunos no mercado de trabalho e sua visão sobre o curso realizado. Para Lordelo e Dazzani (2012) o acompanhamento de egressos ajuda a responder perguntas como: a vida, as práticas e os valores dos sujeitos foram realmente influenciados? O que mudou no modo de pensar, nos valores, na inserção social, na participação no universo do trabalho e da cultura que está diretamente associado à participação do sujeito naquele programa?

Logo após se formar, o graduado, segundo Castro (2010), passa por uma fase inicial que é marcante, pois é o momento que ele confronta o modelo idealizado da profissão e a realidade da prática profissional. Dessa maneira o processo para entrar no mercado de trabalho causa no indivíduo uma tomada de consciência acerca de seus gostos e capacidades, das oportunidades de carreira que pode razoavelmente percorrer, ao mesmo tempo em que interioriza uma concepção profissional que se torna uma dimensão significativa de sua identidade. Por isso, a fase inicial do processo de profissionalização pode ser considerada um momento de decisão para todo o decorrer da trajetória de trabalho do indivíduo. E a partir dessa tomada de decisão podemos encontrar egressos seguindo distintas carreiras, além da docência.

No âmbito dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, há uma carência de estudos sobre os egressos nos cursos do país. Os raros estudos existentes são relacionados a relatórios institucionais. Os poucos estudos encontrados se concentram nas opiniões dos formados sobre os seus cursos e sua visão sobre a atuação profissional ao mercado de trabalho. Há uma dificuldade em encontrar trabalhos sobre o perfil destes egressos, seu processo para entrar no mercado de trabalho, seu percurso e investimento nas diversas áreas da docência, e mais raro ainda é encontrar estudos que avaliam sua transição, sua renda e destino ocupacional. Bastos et al. (2013) organizaram um estudo do tipo, com o objetivo de identificar o perfil dos egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Maria, de 2000 a 2012, assim como Bernardes e Ribeiro (2011) que fizeram o mesmo tipo de trabalho com egressos de alguns cursos de graduação em Ciências Biológicas no Estado do Rio de Janeiro.

Os dispositivos legais sejam eles provenientes do Ministério da Educação (MEC) ou os Conselhos Federal e Regionais de Biologia (CFBio /CRBio), dispõem sobre a regulamentação do exercício da profissão do Biólogo e permitem que os licenciados em biologia, além de atuarem na docência, possam atuar também na área da pesquisa pura ou aplicada da Biologia (Castro, 2010), muito embora o CFBio, a partir da legislação do biólogo (2019) defina o licenciado de biologia como sendo profissional apto para atuar na docência de Ciências e Biologia no ensino fundamental, e médio, e em atividades correlatas à docência relativas ao ensino formal e informal.

No estado do Amazonas, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), segundo Estácio e Nicida (2016), possui o objetivo de ajudar no desenvolvimento do Estado, através da formação e capacitação de quadros que possam atuar no sistema produtivo, na produção de novas tecnologias e gestões públicas, tendo sempre como principal objetivo proporcionar cidadania, qualidade de vida, integridade cultural e ambiental da Amazônia, principalmente para municípios do interior do estado, visto que a instituição está presente em várias cidades.

O município de Tefé é um dos municípios que possui uma unidade de ensino UEA, o Centro de Estudos Superiores de Tefé, fundada no ano de 2001. Entre as instituições que oferecem cursos de ensino superior, em sua maioria privadas, esta é a única instituição pública (Nascimento et al 2022). Da mesma maneira que ocorre no país, o curso carece de um banco de dados sistematizado sobre a atuação de seus egressos.

Neste contexto de importância do acompanhamento de egressos para o processo de avaliação institucional e como instrumento fundamental para entender os efeitos, resultados e alcances da formação em Licenciatura em Ciências Biológicas do CEST-UEA, o presente trabalho teve como objetivo compreender o perfil profissional dos egressos do curso e seu impacto na mão de obra qualificada no Estado do Amazonas. Os objetivos específicos deste estudo envolveram a: determinação do número de egressos atualmente empregados na área de formação; a avaliação do tempo médio que um egresso leva para ingressar no mercado de trabalho na área; a análise sobre o impacto da formação recebida na melhoria da renda dos egressos; a análise da área geográfica de influência do curso; o

impacto do curso na renovação dos quadros de professores na rede pública e privada da região; e a investigação sobre a influência na vida profissional dos egressos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de Estudo

O estudo foi realizado no município de Tefé, no Estado do Amazonas, que fica 520 km da capital Manaus. Possui população em 73.669 habitantes (IBGE,2023). Tefé possui uma economia onde se destacam a agricultura, principalmente familiar, a pesca, o comércio e um setor de serviços que serve como referência para os demais municípios de sua região.

Entre as instituições que oferecem cursos de ensino superior em Tefé, em sua maioria privadas, o Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST-UEA) é a única instituição pública, fundada no ano de 2001 (Nascimento et al 2022). A instituição proporciona cursos de licenciatura, incluindo a Licenciatura em Ciências Biológicas que proporciona aos estudantes conhecimento necessário para adentrarem no mercado de trabalho como professores ou áreas afins.

O curso de Ciências Biológicas do CEST-UEA foi inaugurado juntamente com a unidade da UEA em Tefé, no ano de 2001, e desde então forma profissionais para atuar na área, com o seguinte perfil de egresso:

“professor-pesquisador de Ciências Naturais e Biologia consciente de sua responsabilidade como educador, generalista, crítico, ético e cidadão com espírito de solidariedade, detentor de adequada fundamentação teórica, apto a atuar multi e interdisciplinarmente, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho e preparado para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação” (UEA, 2013).

O projeto pedagógico atual do curso (UEA, 2013) prevê, como manda MEC (2010), que a área de atuação do egresso abranja a atuação

“(…)como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e

privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica, museus, zoológicos e unidades de conservação; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais (Ministério da Educação, 2010).

Levantamento de dados

O estudo foi realizado com os egressos que concluíram o curso de Ciências Biológicas do CEST – UEA, desde a primeira turma, formada em 2005, até a turma formada no ano de 2023. Os egressos foram listados por meio da consulta às Atas de Colação de Grau fornecidas pela secretaria do CEST, totalizando 266 egressos. Os egressos foram então contactados por meio de telefone, email, endereço ou mesmo indicação de outros egressos (método bola de neve).

A obtenção de dados se deu por meio de questionários online, via googleforms. O questionário foi composto majoritariamente de questões fechadas, com algumas abertas de natureza quali-quantitativa. O questionário (APÊNDICE A) possui 32 questões que objetivaram compreender o perfil profissional dos licenciados na sua vida após a formatura, envolvendo questões sobre a sua atual ocupação, condição financeira, experiência na docência ou áreas afins das Ciências Biológicas, formação continuada e percepção de pontos negativos e positivos sobre a formação recebida durante sua graduação.

Análise de dados

Os dados quali-quantitativos foram organizados em tabelas e gráficos derivados do GoogleForms com posterior análise. A análise de dados foi feita de maneira organizada e exploratória, na qual resumiu e descreveu os aspectos importantes dos dados coletados. Para as análises foram utilizados parâmetros estatísticos como média, mediana, desvio padrão, e porcentagens. Para compreender o perfil do Egresso do curso, foram analisadas as respostas obtidas para diferentes perguntas do questionário:

(1) Qual a dinâmica de formatura dos graduandos do curso?

Inicialmente, foi realizada uma análise da lista de formados pelo curso, explorando o quantitativo de graduados a cada ano, a variação ao longo dos anos, número médio de formandos por ano bem como ano com máximo e mínimo de graduados. Foram explorados também a distribuição de gênero e etária dos formados.

(2) Quantos egressos estão trabalhando na área de formação?

Para responder essa pergunta foram analisadas especialmente as respostas às questões 18 (se atua na área), 19 (quando atua mas não em pesquisa nem docência), 20 (se atua em pesquisa) e 22 (se atua como professor). Destas perguntas seguem-se outras que serviram para detalhar melhor a atuação profissional dos egressos.

Quanto tempo demora para um egresso conseguir trabalho na área?

Para responder esta pergunta, foram utilizados os resultados referentes às perguntas: 8 (se teve dificuldades para encontrar emprego), 9 (quais dificuldades) e 23 (ano da primeira atividade como professor).

A formação recebida contribuiu para melhoria na renda?

Para essa questão foram analisadas as questões 10, 11 e 12, que tratam do tema.

(3) Qual a área geográfica de influência dos egressos do curso?

A área de influência foi analisada por meio das respostas às perguntas 4 (cidade que o egresso reside), 19 (onde trabalha atualmente), 21 (instituição que trabalha), 24 (aonde atuou/ atua como professor). Com esses dados em mãos, foi analisado se o curso de Ciências Biológicas do CEST contribuiu com formação acadêmica em uma amplitude local, estadual, regional, nacional ou internacional. Para essa análise foram considerados apenas os egressos com atuação na área de formação.

(4) O curso de Ciências Biológicas do CEST-UEA influencia positivamente na renovação dos quadros de professores na rede pública e privada da região?

Pra responder essa pergunta foram analisadas as respostas sobre a atuação do egresso como professor e seu nível de formação acadêmica, considerando também a análise obtida no tópico anterior, sobre a área geográfica da região. Uma alta porcentagem de egressos atuando como professores nas redes públicas e privadas de Tefé e região mostra uma atuação mais importante para a renovação dos quadros de professores na rede pública.

A questão 22 aborda os egressos que atuam como professores, enquanto que as questões de 14 a 17 nos revelam detalhes sobre o nível de formação dos egressos. A questão 24 (cidade e instituição que o egresso docente atuou ou atua) pôde nos responder a localização geográfica desta atuação. As perguntas 25 (etapas de ensino que o egresso atuou ou atua), 26 (anos de atuação como docente) e 27 (atuação como docente em outras áreas) nos possibilita maior detalhamento sobre esta contribuição.

O curso de Ciências Biológicas do CEST-UEA influencia positivamente na vida profissional do egresso?

Para esta pergunta foram analisadas as respostas das perguntas 7 (opinião do egresso se o curso ajudou), 10 a 12 (sobre a diferença salarial depois de formar), 28 (opinião se o curso forneceu os conhecimentos necessários para atuar em outras áreas), 29 (motivo pra não seguir carreira de professor) e 30 (vantagens que o curso proporcionou).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da dinâmica de formação do curso

Entre 2005 a 2023, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CEST-UEA formou 266 profissionais, resultando em uma média anual de 14 formandos. Os anos de 2013 e 2016 foram os anos com o maior número de graduados, contabilizando 28 alunos cada. Em contraste, o ano de 2007 registra ausência de formandos entre os respondentes. É relevante notar que não há uma tendência clara de aumento ou diminuição no número de formandos a cada ano (Figura 1).

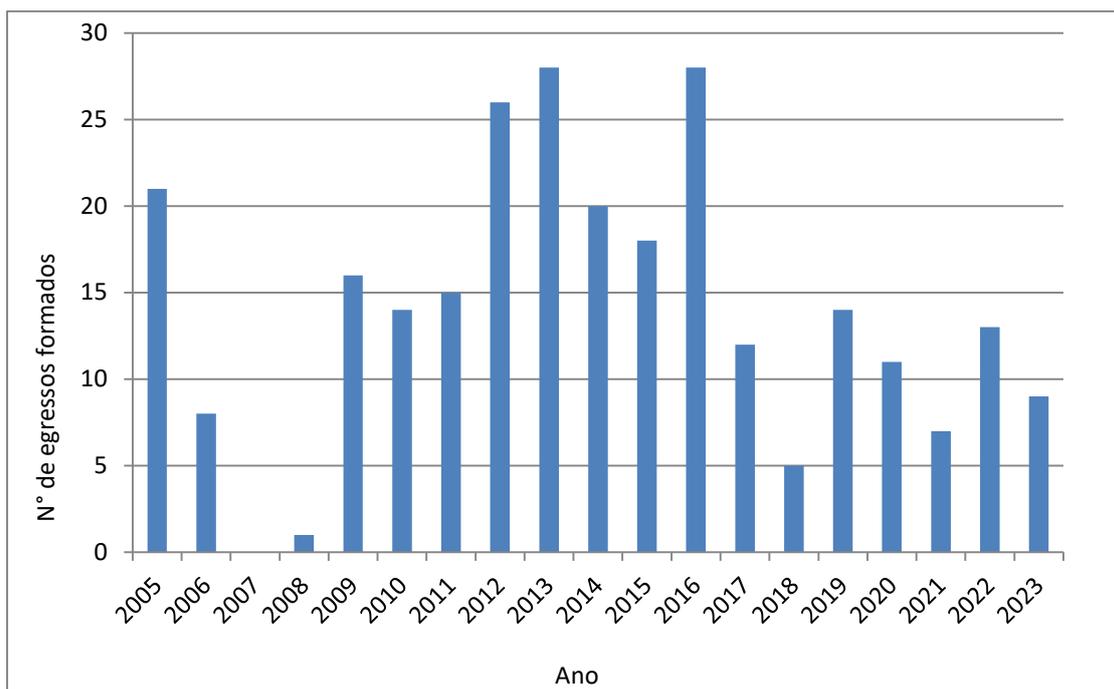


Figura 1. Quantidade de formados por ano de todos os egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - CEST-UEA, entre 2005 e 2023.

Contato com egressos e amostragem utilizada

Dentre as estratégias para contactar os egressos, o WhatsApp, notavelmente, destacou-se como a ferramenta mais eficaz, sendo preferencialmente escolhido pelos ex-alunos para dar retorno sobre a disposição em responder ao questionário. Outras plataformas, como Facebook e Instagram, desempenharam também importante papel. Nesses casos, a pesquisa por nome tornou-se uma maneira eficaz de contactá-los. Além disso, houve ocasiões em que foi necessário localizar os egressos pessoalmente, visitando seus locais de trabalho ou até mesmo obtendo o endereço de suas residências através de conhecidos. Por fim, o método "bola de neve" mostrou-se também importante, frequentemente utilizado de maneira complementar às demais ferramentas.

Alguns meios, no entanto, foram menos eficazes. Tentou-se, inicialmente, contatar os ex-alunos por e-mail, mas foram poucos os retornos. Os egressos alegaram que isso se deve ao fato de não utilizarem muito essa ferramenta ou de ela não ser uma plataforma que envia notificações. Encontrar os egressos apresentou diversos desafios, sendo a principal dificuldade localizar aqueles das primeiras turmas. Isso se deve ao fato de que, quanto mais

recente a turma, maior é a probabilidade de os ex-alunos manterem contato entre si. Assim, para os ex-alunos mais antigos, a abordagem mais eficaz consistiu em contatá-los por meio de pesquisas em redes sociais.

Dos 266 formados, 141 (53%) participaram do questionário, sendo destes, 50 (35,46%) do sexo masculino e 91 (64,53%) do sexo feminino. Estes dados, que estão representados ao longo do tempo, ou seja, são dos egressos respondentes de 2001 até 2023.

Do ingresso na carreira profissional

Uma expressiva maioria (92,4%) sustenta a convicção de que a participação no curso de Ciências Biológicas do CEST desempenhou um papel significativo no progresso de suas carreiras profissionais. Por outro lado, uma parcela minoritária (7,6%) afirma que o curso não teve impacto em suas trajetórias profissionais.

Mesmo acreditando que o curso ajudou em suas carreiras profissionais, 48,22% deles alegou ter passado por dificuldades para encontrar emprego na área, principalmente quanto à escassez de oportunidades na área (41,8%) e à falta de experiência profissional (23,4%) (Figura 2).

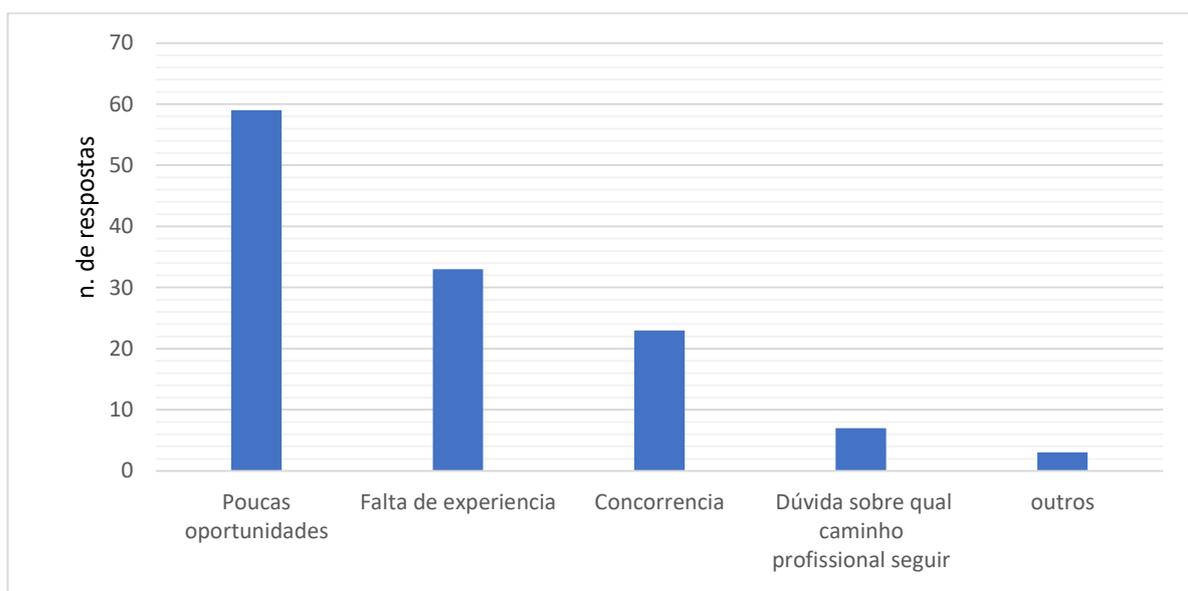


Figura 2. Respostas dos graduados sobre os desafios enfrentados na busca por emprego na área das Ciências Biológicas.

Da questão salarial

A totalidade dos 141 egressos respondeu às perguntas quanto à questão salarial. E mesmo em meio aos desafios supracitados, expressivos 80,6% observaram uma distinta variação salarial e uma amplificação nas oportunidades de emprego após a conclusão do curso. Esses resultados destacam influência positiva da formação acadêmica na trajetória financeira e profissional dos egressos.

Os dados sobre os ganhos salariais apontam que antes da graduação, a faixa de remuneração para os participantes se concentrava entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00. No entanto, após a conclusão do curso, observou-se um impacto positivo significativo, evidenciado pelo aumento salarial, em média de R\$ 2.459 reais. Atualmente, a renda dos egressos se concentra nas faixas entre R\$ 1.000,00 e R\$ 5.000,00 (figura 3).

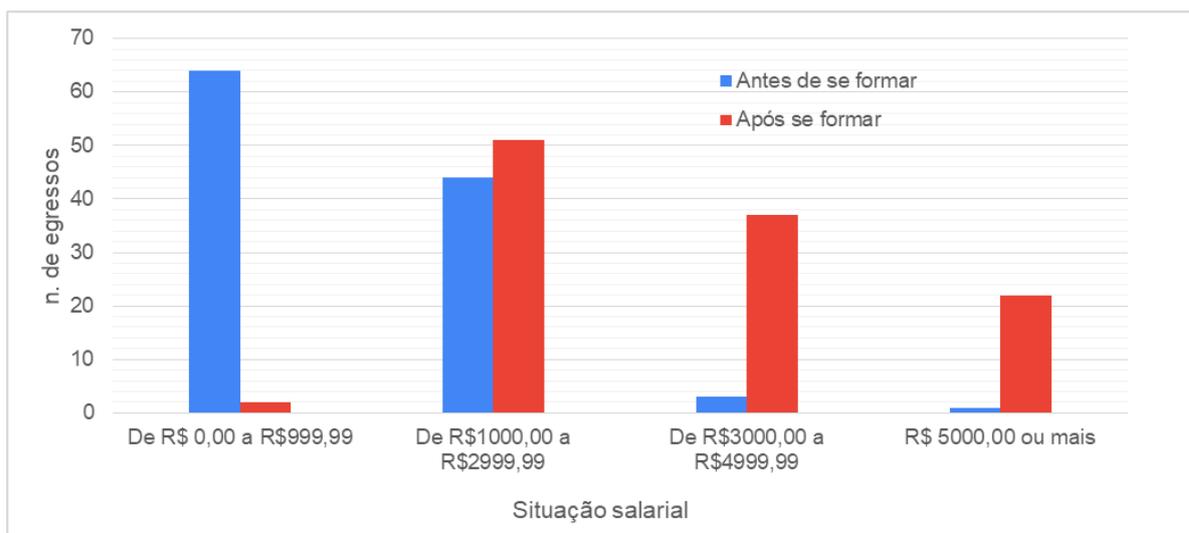


Figura 3. Número de egressos e condição Salarial antes e depois de se formar.

A análise das mudanças salariais destaca não apenas a melhoria financeira, mas também reforça que os egressos recebem uma melhoria em seus rendimentos como resultado direto de sua formação acadêmica. Entretanto, é importante ressaltar que os egressos formados no CEST, tanto os que seguiram carreira docente, quanto os que decidiram seguir carreira como biólogos e pesquisadores, estão enfrentando dificuldades

para alcançar a valorização profissional, recebendo abaixo do piso, de R\$ 4.420,55 para professores (MEC, 2023) e de R\$ 4.800,00 para o profissional Biólogo (CRBio-06, 2023).

Da Qualificação profissional

A maioria (91%) dos egressos sentiu necessidade de continuar a qualificação profissional após a graduação, e afirmou ter feito algum curso de pós-graduação (76,58%). Dos respondentes ao questionário, 87 egressos (61,70%) fizeram especialização (às vezes mais de uma), 18 (12,76%) obtiveram o título de mestre, 2 (1,41%) alcançaram o doutorado e 1 (0,71%) concluiu o pós-doutorado. Quatro egressos estão atualmente cursando o doutorado. No tocante às áreas em que se especializaram na sua pós-graduação, a análise revela uma ampla variedade de pós-graduação, que abrange desde aquelas centradas no Ensino até áreas específicas das Ciências Biológicas, Meio Ambiente e Saúde (Figura 4).

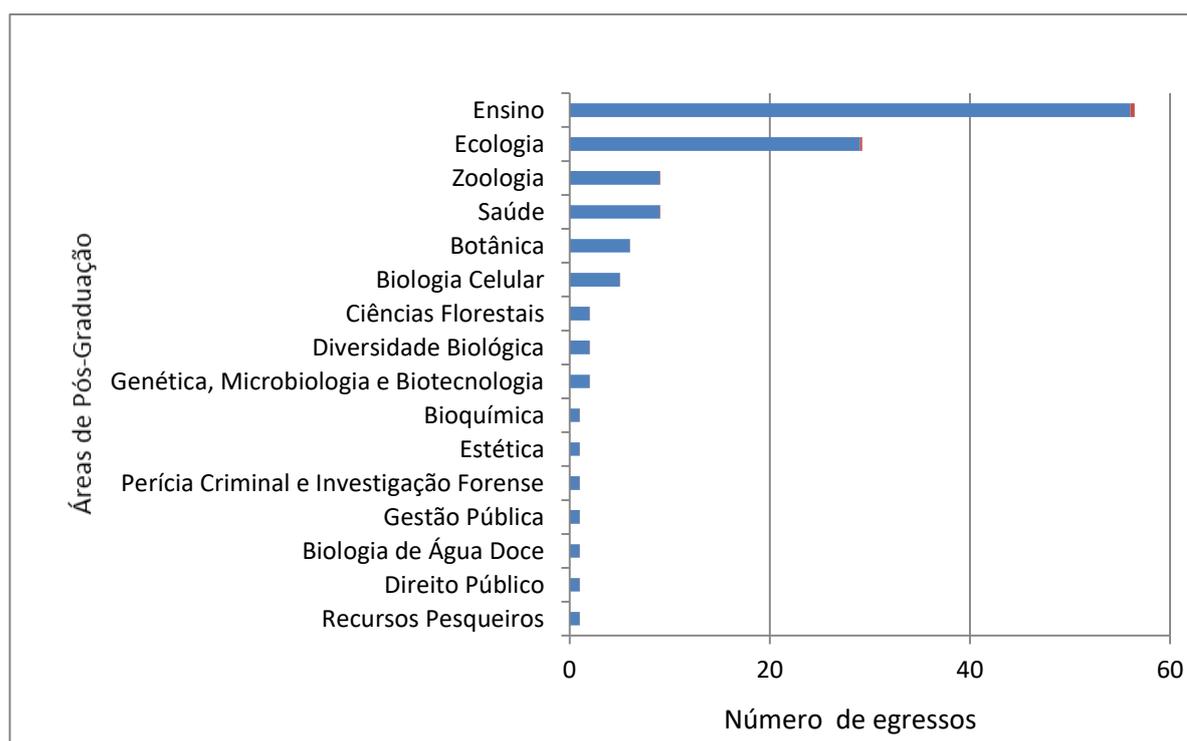


Figura 4. Distribuição de áreas de pós-graduação escolhidas pelos egressos de Biologia do CEST – UEA.

Observa-se que o curso atrai estudantes com um notável interesse na área de Ensino, evidenciado pelo número de 56 (39,7%) alunos pós-graduados. Além disso, destaca-se a

forte identificação dos egressos de Biologia do CEST com a Ecologia, uma vez que foi a segunda área mais escolhida, contando com 26 (18,44%) alunos. Apesar de apresentarem números significativamente menores, é válido notar que Zoologia, Botânica e Biologia Celular também são áreas escolhidas pelos egressos para se aprofundar. A pluralidade de escolhas reflete a diversidade de interesses e as múltiplas direções de carreira possíveis dentro do amplo campo da Biologia e áreas correlatas.

A existência de trajetórias interdisciplinares, como as que abarcam Direito e Segurança Pública evidencia também a amplitude de oportunidades que os egressos podem explorar após concluírem sua formação inicial. Isto ressalta não apenas a diversidade de caminhos que podem ser seguidos pelos profissionais, mas também sublinha a versatilidade e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Ao proporcionar aos egressos uma ampla gama de opções, essa diversidade de trajetórias permite que os profissionais contribuam de maneira significativa em diversos setores e contextos, demonstrando a relevância e a influência abrangente de uma educação interdisciplinar.

Da atuação profissional

A maioria dos egressos (62,4%) atua na área de formação, sendo 57,4% como professor ou pesquisador e 5% em outras modalidades, como posições nas Secretarias de Educação, Secretarias de Meio Ambiente, ICMBIO, Conselho Regional de Biologia, dentre outros locais mencionados. Dos restantes 14,9% não atuam, mas gostariam de atuar na área, enquanto 22,7% seguiram outros planos de carreira.

Os egressos que seguiram carreira na área de Biologia estão distribuídos pelos municípios do Estado do Amazonas sendo que apenas 5 estão atuando fora do estado: 1 em Belém e 1 em Marabá (PA); 1 em Porto Velho (RO); 1 em São Paulo (SP) e 1 em Viçosa (MG). A grande maioria atua em Tefé, Manaus e outros municípios do interior do Estado do Amazonas (Figura 5).

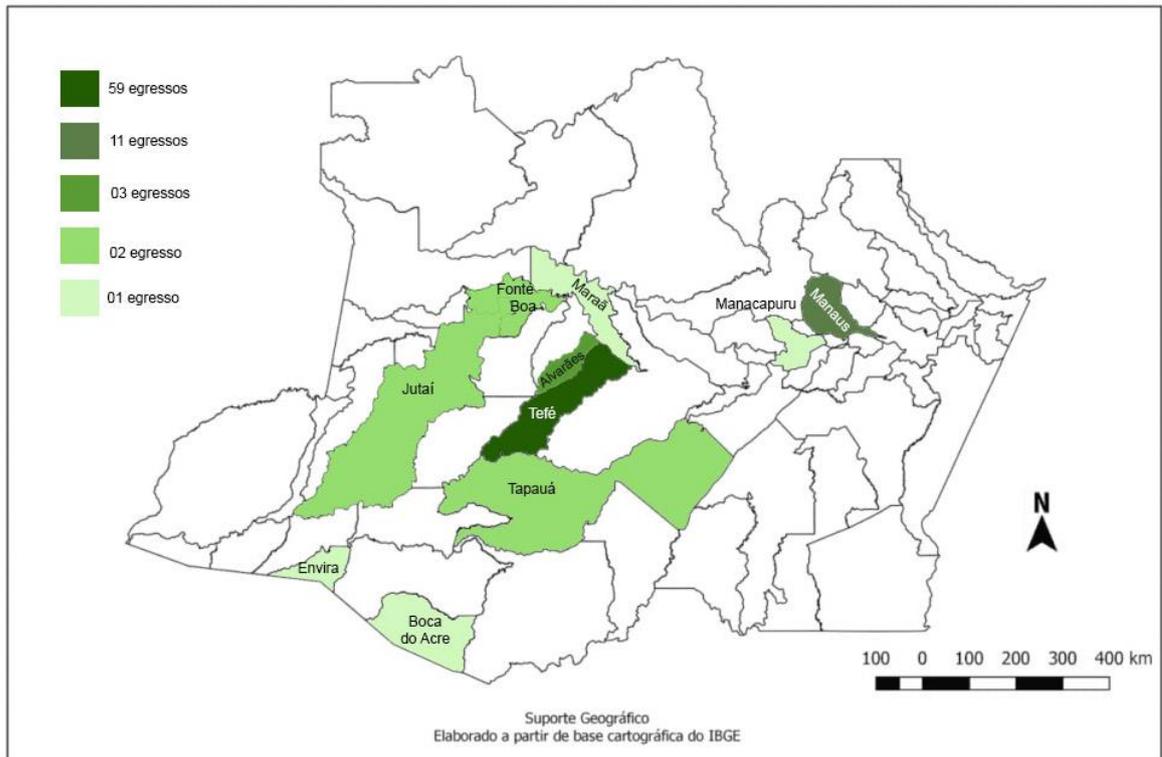


Figura 5. Densidade de egressos que seguiram carreira na área da Biologia nos municípios do Amazonas

Vinte e dois egressos (15,60%) seguiram na carreira de pesquisa e já atuaram em diversas instituições, em diferentes áreas e locais. Destaca-se o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá como a instituição que mais tem recebido os egressos com 9 deles, dentre os que seguiram pela pesquisa, foram 40,9% (Tabela 1).

Tabela 1: Distribuição dos egressos que trabalham em pesquisa por instituição, Cidade e Estado.

Nº de egressos	Instituição	Cidade/ Estado
9	Instituto de Desenvolvimento sustentável Mamirauá	Tefé – AM
6	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	Manaus – AM
1	Fundação Oswaldo Cruz	Porto Velho-RO
1	Fundação Vigilância em Saúde do Amazonas.	Manaus-AM
1	Instituto Federal do Amazonas	Tefé – AM
1	Instituto Leônidas e Maria Deane	Manaus – AM
1	Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade	Tefé – AM
1	Universidade Estadual de Santa Cruz	Ilhéus – BA
1	Universidade Federal do Pará	Belém – PA
1	Universidade Federal de Viçosa	Viçosa – MG

Carreira Docente

No que diz respeito à trajetória profissional da docência, 59 graduados (41,8%) optaram por seguir esta carreira. Destes, 28 (47,45%) estão atuando no âmbito da rede municipal; 25 (42,37%) na esfera da educação estadual; 5 (8,47%) em instituições de ensino superior; 1 (1,69%) em uma Instituição Federal. Esses profissionais afirmaram atuar em diversas etapas de ensino, sendo o ensino fundamental a mais mencionada (87%). O tempo de experiência dos egressos varia de 1 a 20 anos. Uma grande parcela (84,75%) dos que seguiram carreira docente afirmou que já precisaram se dedicar ao ensino em outras áreas, como educação infantil, ensino religioso, artes, educação física, história, inglês e português. Para estes, ao serem questionados sobre se acreditavam que o curso proporcionou conhecimentos suficientes para aplicar aulas em outras áreas de ensino (ex. química ou física), a maioria (62,9%) respondeu afirmativamente.

Entre os egressos que optaram por não seguir a carreira como professor (58,2%), a razão mais mencionada foi "encontrei outro emprego que me identifiquei mais" (figura 6). No entanto, observa-se que há egressos que decidiram não seguir esta trajetória devido à insatisfação com o mercado atual, citando motivos como baixa remuneração, falta de prestígio e escassez de oportunidades como principais motivos

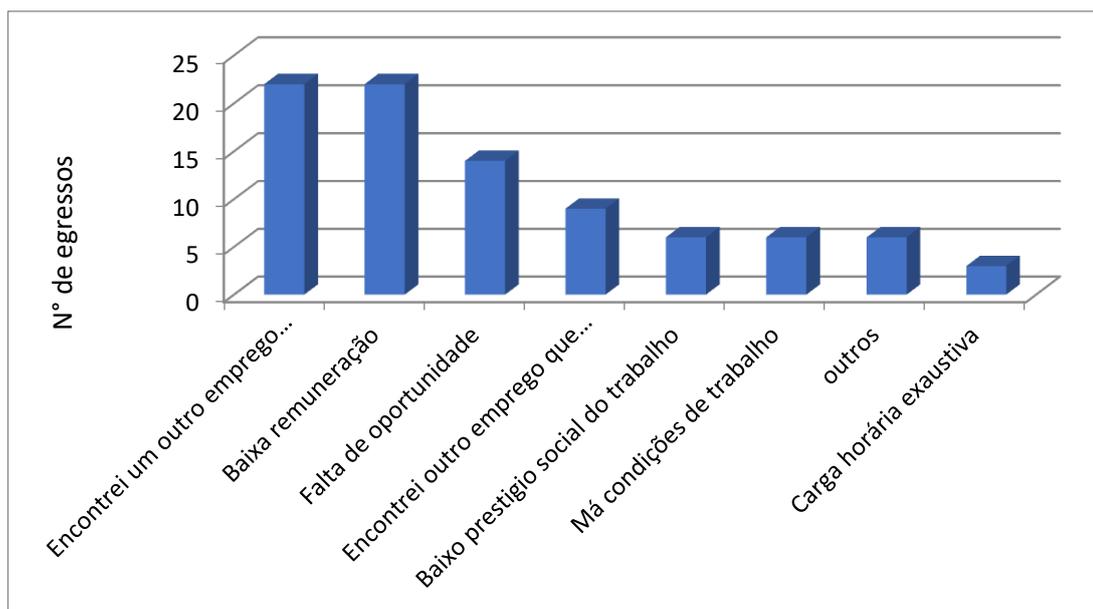


Figura 6. Número e respostas de egressos que não seguiram carreira docente.

Perfil profissional do egresso

Os dados obtidos traçam um perfil do egresso do curso de Ciências Biológicas do CEST-UEA. Estão distribuídos geograficamente por diversas regiões do país, mostrando que estão compondo a mão de obra qualificada por diversos locais, ampliando a abrangência e a heterogeneidade de suas experiências, porém em Tefé e Manaus são onde a maioria destes egressos estão localizados. É um profissional que teve aumento salarial significativo após a graduação, mas que ainda recebe abaixo do piso salarial da categoria. A manifesta busca por qualificação ficou evidente através da continuidade de estudos de mais de 90%, com a realização de cursos de pós-graduação em áreas diversificadas. Dentre as áreas de maior interesse está o Ensino, Ecologia, Zoologia e Botânica. A maior parte destes profissionais se mostrou engajado na área de formação, seja optando pela carreira docente ou explorando outras esferas profissionais nas quais encontraram oportunidades. Essa versatilidade na inserção profissional reflete a amplitude de possibilidades proporcionadas pela formação recebida

Entre as questões negativas ficou evidente a dificuldades na busca por emprego na área e valorização profissional. Estes são aspectos que demandam atenção contínua por parte da instituição. Para lidar com essas questões, podem ser adotadas medidas como

colaboração com empresas, organizações e instituições de pesquisa para identificar oportunidades de emprego, estágio e oportunidades de pesquisa e desenvolvimento profissional para os egressos, desenvolvimento de programas de orientação profissional, avaliação contínua do currículo do curso para garantir que esteja alinhado com as necessidades do mercado de trabalho e as demandas da indústria, oferta de programas de capacitação e oficinas para desenvolvimento de habilidades profissionais e técnicas específicas, defesa de políticas públicas que promovam melhores condições de trabalho e remuneração para profissionais da área, e monitoramento atento do progresso dos graduados e coleta de feedback para identificar áreas de melhoria contínua.

CONCLUSÃO

O estudo evidencia o impacto positivo do curso na formação de profissionais qualificados, mas também aponta desafios que exigem atenção contínua da instituição. Assim, é fundamental que sejam adotadas estratégias eficazes para superar esses obstáculos. Assim, é crucial manter o acompanhamento dos egressos para atingir padrões de excelência acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, G.D.; FREITAS, K.O.; MARSHALL, D.; BARIN, C.S. Os egressos do curso de licenciatura em ciências biológicas da universidade federal de santa maria e as TIC: um estudo exploratório. **RENOTE**, v. 11, n. 3, p. 1-11, 2013.

BERNARDES, C.F.; MOURA, M.J.C.S.; RIBEIRO, M.C. Perfil profissional dos egressos da faculdade de ciências biológicas da PUC-Campinas. **Série Acadêmica**, v. 27, n.27, p.31-37, 2011.

BESE, R.M.B. Um breve histórico da Avaliação Institucional no Brasil. **Revista Gestão Universitária**. São Paulo, 2007. Disponível em: <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/um-brevehistorico-da-avaliacao-institucional-no-brasil>. Acesso em: 07/08/2023.

BRASIL. Decreto Nº 88.438, de 28 de Junho DE 1983. **Conselho Federal de Biologia**, Poder Executivo. Brasília, DF, p. 11358, 28 Jun. 1983.

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Legislação do biólogo. **Conselho Federal de Biologia**. Brasília, p.322, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação, Brasília: MEC, 2001.

CASTRO, S.M.V. **Biólogos, da universidade ao mercado de trabalho**: um estudo entre estudantes e egressos do curso de licenciatura em biologia. 2010. 156 f. Tese (Doutorado em Educação)–Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2010.

COELHO, M.S.C. **Opinião: Egresso e Universidade**. Jornal da Universidade Federal do Pará, Ano XXIV, nº 85, agosto de 2010.

CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA 6º REGIÃO. Piso salarial para biólogos: CRBio-06, 2023. Disponível em: <https://www.crbio06.gov.br/index.php/comunicacao/site-anterior/noticias-crbio-06-anteriores/787-piso-salarial-para-biologos>. Acesso em: 14 de Janeiro de 2024.

ESTÁCIO, M.A.E; NICIDA, L.R.A.C. (Org.) . **Universidade do Estado do Amazonas: quinze anos de histórias**. História e Educação na Amazônia. Manaus, UEA edições, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados: Tefé/AM.** . Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/tefe.html>. Acesso em: 28 de julho de 2023.

LORDELO, J.A.C.; DAZZANI, M.V.M. (Org.) **Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas.** Salvador, EDUFBA, 2012.

MARQUES, W.; FREITAS, N.P.; CHAVES, A.P.; SILVA, L.P. Educação superior e empregabilidade: estudo com egressos do curso de tecnologia em gestão ambiental da universidade de Sorocaba. **Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, v. 23, n. 49, p. 207-225, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Piso Magistério: GOV.br, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/janeiro/ministerio-da-educacao-eleva-o-piso-nacional-dos-professores-de-r-3-845-63-para-r-4-420-55>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2024.

NASIMENTO, A.C.S; SILVEIRA, C; LOUREIRO, L. F; SOUZA, M.J.S; OLIVEIRA, P.T. (Org.). **Entre o papel da universidade e a prática da docência no ensino superior: estudo de caso na cidade de Tefé–Amazonas.** 1. ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022.

SILVEIRA, Olívia. **O Unicórnio e o Rinoceronte: uma análise do Projovem a partir da percepção de seus beneficiários.** 2009.186 F. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura). Tefé, 2013.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Perfil e Destino Ocupacional de Egressos de Ciências Biológicas do CEST-UEA

Este questionário faz parte do TCC da acadêmica Rosinei Yasmin Cardoso Moraes, do curso de Ciências Biológicas do CEST-UEA, sob orientação do Prof. Dr. Guilherme Freire. O TCC tem o objetivo de realizar um estudo exploratório afim de compreender o perfil e destino ocupacional dos egressos do curso de biologia.

Todas as respostas registradas aqui serão mantidas em sigilo. Os nomes e contatos dos participantes não serão divulgados em hipótese alguma.

Serão divulgadas apenas as análises das respostas obtidas conjuntamente, de maneira a não associar uma resposta à um determinado participante.

Qualquer problema com o questionário, por favor, não hesite em me contatar no email: rycm.bio20@uea.edu.br

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome *

2. Gênero *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Outro:

3. Contato (email ou telefone, whatsapp) *

4. Cidade que reside atualmente *

5. Data de Nascimento *

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

6. Qual o ano de sua formatura *

Marcar apenas uma oval.

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

Pular para a pergunta 7

Sobre o curso

7. Na sua opinião, o curso ajudou na sua carreira profissional? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, me ajudou
- Não ajudou nem prejudicou
- Não ajudou e me prejudicou

8. Depois que se formou, você encontrou dificuldades para encontrar emprego na sua área? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 9*
- Não *Pular para a pergunta 10*

Pular para a pergunta 10

Encontrou dificuldades

pode escolher mais de uma alternativa

9. Quais foram essas dificuldades? *
(pode marcar mais de uma resposta)

Marque todas que se aplicam.

- Dúvida sobre qual caminho profissional seguir
- Falta de experiência profissional
- Concorrência acirrada
- Poucas oportunidades
- Outro: _____

Pular para a pergunta 10

houve diferença salarial?

10. Percebeu a diferença no salário e nas ofertas de trabalho depois de formado? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 11*

Não *Pular para a pergunta 13*

Qual diferença salarial?

11. Qual era seu rendimento líquido (aproximado) antes de se formar?

Marcar apenas uma oval.

- R\$ 0
- R\$ 250,00
- R\$ 500,00
- R\$ 750,00
- R\$ 1.000,00
- R\$ 1.250,00
- R\$ 1.500,00
- R\$ 1.750,00
- R\$ 2.000,00
- R\$ 2.250,00
- R\$ 2.500,00
- R\$ 2.750,00
- R\$ 3.000,00
- R\$ 3.250,00
- R\$ 3.500,00
- R\$ 3.750,00
- R\$ 4.000,00
- R\$ 4.250,00
- R\$ 4.500,00
- R\$ 4.750,00
- R\$ 5.000,00
- R\$ 5.250,00
- R\$ 5.500,00
- R\$ 5.750,00
- R\$ 6.000,00
- R\$ 6.250,00
- R\$ 6.500,00
- R\$ 6.750,00
- R\$ 7.000,00
- R\$ 7.250,00
- R\$ 7.500,00
- R\$ 7.750,00

- R\$ 8.000,00
- R\$ 8.250,00
- R\$ 8.500,00
- R\$ 8.750,00
- R\$ 9.000,00
- R\$ 9.250,00
- R\$ 9.500,00
- R\$ 9.750,00
- R\$ 10.000,00
- mais de R\$ 10.000

12. Qual é o seu rendimento líquido atual?

Marcar apenas uma oval.

- R\$ 0
- R\$ 250,00
- R\$ 500,00
- R\$ 750,00
- R\$ 1.000,00
- R\$ 1.250,00
- R\$ 1.500,00
- R\$ 1.750,00
- R\$ 2.000,00
- R\$ 2.250,00
- R\$ 2.500,00
- R\$ 2.750,00
- R\$ 3.000,00
- R\$ 3.250,00
- R\$ 3.500,00
- R\$ 3.750,00
- R\$ 4.000,00
- R\$ 4.250,00
- R\$ 4.500,00
- R\$ 4.750,00
- R\$ 5.000,00
- R\$ 5.250,00
- R\$ 5.500,00
- R\$ 5.750,00
- R\$ 6.000,00
- R\$ 6.250,00
- R\$ 6.500,00
- R\$ 6.750,00
- R\$ 7.000,00
- R\$ 7.250,00
- R\$ 7.500,00
- R\$ 7.750,00

- R\$ 8.000,00
- R\$ 8.250,00
- R\$ 8.500,00
- R\$ 8.750,00
- R\$ 9.000,00
- R\$ 9.250,00
- R\$ 9.500,00
- R\$ 9.750,00
- R\$ 10.000,00
- Mais de R\$ 10.000,00

Sentiu necessidade de fazer pós graduação

13. Depois de fazer o curso sentiu a necessidade de fazer pós - graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 14*
- Não *Pular para a pergunta 22*

Fez pós graduação?

14. Você já fez algum tipo de pós graduação? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 15*
- Não *Pular para a pergunta 20*

Detalhes da pós graduação

15. Qual tipo de pós - graduação você já fez? *
(pode marcar mais de uma)

Marque todas que se aplicam.

- Fiz uma especialização
 Fiz mestrado
 Fiz doutorado
 Fiz pós - doutorado
 Outro: _____

16. Qual a área da(s) sua(s) pós graduação(ões)? *

Marque todas que se aplicam.

- Ensino
 Meio Ambiente e Ecologia
 Saúde
 Botânica
 Zoologia
 Genética, microbiologia e biotecnologia
 Biologia Celular
 Outro: _____

17. Qual(is) o(s) nome(s) da(s) Instituição(ões) que ofertou(aram) sua(s) pós graduação(ões)? *

atua na área?

18. Hoje, você atua profissionalmente na área do curso de Ciências Biológicas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim, atuo como pesquisador(a) e/ou professor(a). Obs: inclui bolsistas em institutos de pesquisa *Pular para a pergunta 20*

Sim, atuo na área mas não como professor ou pesquisador
Pular para a pergunta 19

Não, não atuo na área mas gostaria *Pular para a pergunta 29*

Não, não atuo na área e tenho outros planos *Pular para a pergunta 29*

Atua na area mas não como professor nem pesquisador

19. Onde trabalha atualmente? *

Pular para a pergunta 29

Atua em Pesquisa?

20. Hoje, você atua profissionalmente como pesquisador? *
(inclui contratos e bolsa de estudos em institutos de ensino e pesquisa)

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 21*

Não *Pular para a pergunta 22*

Atua

21. Em qual instituição e cidade? *

Trabalha como professor?

22. Hoje, você atua como professor? *

Marcar apenas uma oval.

Sim, atuo *Pular para a pergunta 23*

Não atuo *Pular para a pergunta 29*

Para o egresso que atua como professor

23. Qual o ano da primeira atividade como professor? *

Marcar apenas uma oval.

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

24. Aonde atuou/atua como professor? *

Diga a instituição e a cidade.

25. Em que etapas de ensino você já atuou/atua como professor? *

(pode escolher mais de uma alternativa)

Marque todas que se aplicam.

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Ensino Superior

Outro: _____

26. Quantos anos você já atuou como professor até hoje? *

Marcar apenas uma oval.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

27. Em algum momento na sua carreira de professor, você já precisou dar aula de outras disciplinas além das Ciências e/ou Biologia (ex. química ou física)? *

Marcar apenas uma oval.

Sim, Química

Sim, Física

Não

Outro: _____

28. Se respondeu sim à pergunta anterior, você acha que durante a sua graduação o curso ajudou o suficiente para obter os conhecimentos necessários para aplicar essas aulas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

Pular para a pergunta 30

NÃO SEGUIU CARREIRA DE PROFESSOR

29. Por que não seguiu a carreira de professor? *
(pode escolher mais de uma alternativa)

Marque todas que se aplicam.

- Baixa remuneração
- Carga horária exaustiva
- Má condições de trabalho
- Baixo prestígio social do trabalho
- Encontrei um outro emprego que me identifiquei mais
- Encontrei outro emprego que paga melhor
- Outro: _____

final do questionário

30. Quais as vantagens (habilidades, competências e valores) o curso ajudou a desenvolver na vida profissional?

31. Você gostaria de deixar uma mensagem para os estudantes que estão passando pela graduação de Ciências Biológicas no CEST?

32. Gostaria que a UEA enviasse informações sobre oportunidades de emprego e * de cursos de pós graduação na área através do contato que deixou?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários